

O Dia da Ventania

A onça tinha prometido pegar o coelho na primeira oportunidade.

O coelho, que era muito esperto, imaginou um plano para acabar com a perseguição. Viu que a onça se aproximava e começou o seu planinho. Pegou o facão e pôs-se a juntar cipós, apressado e ansioso.

A onça achou aquilo muito estranho e perguntou:

– Pra que um coelho como você precisa de tanto cipó?

– Pois não sabe, comadre onça? Acontece que Tupã está furioso com todos os bichos da floresta e vai mandar um castigo terrível! Logo mais começa o Dia da Ventania Final!

– Dia da Ventania Final?! – espantou-se a onça. – O que é isso?

– Isso é que vai ventar como nunca antes ventou no mundo. Tanto que nenhum bicho conseguirá ficar de pé na terra. Vai tudo pelos ares!

– Que horror! – horrorizou-se a burra da onça. – E o que é que se pode fazer?

– Quem não for bobo tem de pedir para alguém amarrá-lo bem amarrado numa árvore bem grossa. Eu estou juntando este cipós aqui e vou correndo pra casa amarrar todos os meus filhinhos!

A onça estava apavorada:

– Me ajude, amigo coelho! Não quero ser levada pela ventania. Me amarre primeiro!

– Desculpe, comadre onça, mas não posso. Tenho de ir correndo pra casa e amarrar meus filhinhos.

– Não faça isso comigo, compadre coelho, por favor! Me amarre!

A onça tanto insistiu que o coelho, depois de fingir que recusava, só pra disfarçar, acabou “concordando”. Amarrou a danada da onça muito bem amarrada, com uma porção de cipós, na árvore mais forte da floresta!

E foi feliz para casa, deixando a burra da onça muito bem amarradinha e muito satisfeita, à espera da ventania que nunca haveria de aparecer...